

**Caracterização da geomorfologia da viticultura na Indicação Geográfica
Farroupilha, Brasil**Millena Portella Nhoatto¹; Rosemary Hoff²; Loiva Maria Ribeiro de Mello²

Estudos sobre a Indicação Geográfica (IG) Farroupilha iniciaram em 2008. A área está localizada no limite das unidades geomorfológicas Serra Geral e Planalto dos Campos Gerais. As altitudes alcançam mais de 800 metros nos divisores de águas, com variadas declividades, apresentando também terrenos íngremes nos vales encaixados. O objetivo deste estudo foi caracterizar a área vitícola pela geomorfologia da IG, por meio de técnicas de geoprocessamento de imagens de modelo digital de elevação (MDE), a fim de classificar hipsometria, a declividade e a exposição solar dos terrenos e comparando com as áreas de vinhedos georreferenciados do Cadastro Vitícola. Esta área possui um total de 3.336,00 hectares de vinhedos, sendo 261,70 hectares de cultivares autorizadas para a elaboração dos diferentes vinhos finos tranquilos e espumantes da IG. A partir de dados de MDE, produziram-se mapas referentes à: 1) Altimetria (metros); 2) Declividade (%); 3) Exposição solar (graus azimutais N). Foi utilizada a base de dados do Cadastro Vitícola coordenado pela Embrapa Uva e Vinho. Os processamentos de imagens foram feitos no programa ArcGIS (ESRI, 2017). Foi criada uma máscara a partir dos vetores dos vinhedos, utilizada para isolar as classes de relevo dentro das áreas dos vinhedos. A maioria dos vinhedos estão localizados nas cotas entre 550 e 700m e a cultivar mais frequente foi a Bordô (367,70 hectares). As cultivares autorizadas se distribuem entre 600 e 650 metros de altitude (75,12 ha) e a cultivar mais frequente nesta altimetria foi o Moscato Branco (45,89 hectares). Predominam vinhedos de cultivar Bordô e Isabel nas vertentes de 8 - 30% (relevo ondulado), as autorizadas predominam entre 8 - 30% (relevo ondulado), sendo o Moscato Branco a cultivar mais frequente. A exposição solar principal é N - NE (527,30 hectares), com predominância de uvas Bordô e Isabel (205,04 hectares), as cultivares autorizadas estão em maioria sobre terrenos com exposição N - NE, predominando a cultivar Moscato Branco (30,30 hectares).

Apoio Financeiro: Embrapa-SEG, Macroprograma 4, Projeto 04.13.14.007.00
Registro SIGGEN: não se aplica

¹ Graduanda do Curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura da UNISINOS. São Leopoldo, RS. Estagiária da Embrapa Uva e Vinho. E-mail: millena.portella@gmail.com

² Pesquisadoras da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. E-mail: rose.hoff@embrapa.br, loiva.mello@embrapa.br